



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Crédito: Divulgação/Gabinete José Gomes



Ex-deputado quer a vaga de Fraga

Há em curso um movimento liderado pelo ex-deputado José Gomes (PP) para tentar pegar uma carona na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as chamadas sobras eleitorais. Gomes concorreu em 2022 a uma vaga de deputado federal, teve 28.528 votos e não se elegeu. Ele agora busca o enquadramento nas regras para que o presidente do Ibram, Roney Nemer (PP), conquiste o direito de ocupar a vaga conquistada pelo deputado Alberto Fraga (PL-DF). Dessa forma, Gomes seria o suplente de Roney Nemer e teria a chance de assumir o mandato de deputado federal. O tema é controverso. Todas as contas feitas até o momento apontam que sete deputados federais serão substituídos e nenhum estadual. Mas Gomes está consultando advogados para tentar entrar com uma ação judicial.

Crédito: Divulgação/Gabinete José Gomes



Caminho seria aberto para o suplente

O presidente do Ibram, Roney Nemer, diz que nem cogitava pleitear nada. Mas foi procurado por José Gomes, empresário do ramo de terceirização de serviços, com a ideia. Roney conta que também ouviu de advogados e de um desembargador eleitoral a tese de que a vaga seria dele que conquistou 46.151 votos. O deputado do PL teve 28.825 votos. Roney afirma que não deixaria o cargo no Ibram e, caso conquistasse o direito de assumir, só exerceria o mandato a partir de abril do próximo ano quando deverá se desincompatibilizar para concorrer a deputado distrital.



Ed Alves/CE/DA Press

TJDFT ganha terreno da União de quase 30 mil m² para nova sede

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recebeu da União um terreno de 28.900 m², situado no Setor de Áreas Comerciais Sul (SCES), Trecho 3, nas proximidades do Setor de Clubes Sul. A área será destinada à construção de um novo edifício para abrigar diversos departamentos administrativos do Tribunal, incluindo sua nova sede. A doação foi realizada por meio da Secretaria do Patrimônio da União e da Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal. A cerimônia de lançamento da pedra fundamental, realizada nesta semana, foi o primeiro passo. Agora, para construção do empreendimento, o TJDFT precisa providenciar e aprovar um projeto. Em seguida, vem a parte mais difícil: buscar recursos do orçamento da União para tocar a obra. “A área do terreno é linda. Vamos trabalhar para realizar um projeto para as futuras gerações do Tribunal”, explicou o 1º vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati, que participou do lançamento da pedra fundamental, ao lado do presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio Junior; do 2º Vice-Presidente, desembargador Ângelo Passarelli; e do Corregedor da Justiça, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, além de autoridades e servidores do Tribunal.

@fabioportotofotografia/ ACS - TJDFT



CPI do Rio Melchior mira grandes poluidores

Um estudo elaborado pela consultoria da Câmara Legislativa e apresentado na CPI do Rio Melchior mostra a dimensão da degradação ambiental: mais da metade da população do DF pode ser prejudicada com a poluição daquelas águas. A presidente da CPI, deputada Paula Belmonte (Cidadania), quer responsabilizar os grandes poluidores do rio — entre eles, estruturas públicas e empresas com atuação recorrente na área. O estudo técnico apresentado pelos técnicos reforça o caminho: o despejo de esgoto pelas estações de tratamento de água, o chorume do aterro sanitário e os resíduos industriais estão no centro da degradação.

divulgação



Plano traçado

Nos bastidores, Paula Belmonte articula os próximos passos, buscando ampliar o peso político da CPI, que pode ameaçar setores antes intocáveis. Na prática, a presidente da CPI já tem aprovados requerimentos suficientes para apurar as responsabilidades.

Reprodução/redes sociais



Aniversário fora de época

O deputado Reginaldo Veras (PV-DF) vai receber amigos e aliados numa festa de “aniversário extemporâneo”. É que ele nasceu em 2 de janeiro, data em que muita gente está fora da cidade ou na ressaca do réveillon. Então, ele sempre comemora quando pode reunir mais gente. A festa será hoje no Clube do Portuguesa, a partir do meio-dia. Vai ter MPB, samba, sertanejo e rock'n'roll. Todos os gostos.

PRD e não PSD

O partido que estuda federar com o Solidariedade é o PRD e não o PSD, como a coluna publicou ontem por erro de digitação e confusão com as letrinhas. O PRD que deve se associar ao Solidariedade é presidido no DF pelo advogado Lucas Kontoyanis. O PSD-DF, por sua vez, tem como presidente o empresário Paulo Octávio.

Divulgação



Cine debate propõe reflexão sobre violência sexual infanto-juvenil

O Cine Brasília abre suas portas para uma sessão especial, na próxima quinta-feira, do premiado filme *Manas*, da cineasta brasiliense Marianna Brennand, que estreou em circuito nacional nesta semana. A exibição faz parte da campanha Maio Laranja, promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), em combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. O evento gratuito deve reunir mais de 600 pessoas, entre autoridades, conselheiros tutelares e representantes da sociedade civil. Após o filme, haverá cine debate com a diretora, mediado pela secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, idealizadora da iniciativa. O filme aborda de forma sensível e impactante os casos de exploração sexual infantil da Ilha do Marajó.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Boletim da Fiocruz aponta maior incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave em oito unidades federativas, incluindo o DF. Pneumologista explica sintomas e prevenção. Baixa temperatura deve continuar no fim de semana

Frio traz alerta para doenças

» DAVI CRUZ
» ROBERTA LEITE*

Oito unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal, apresentam incidência em níveis de alerta, risco ou alto risco relacionados à influenza A, porém, sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. A informação foi divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz. A doença já se tornou a principal causa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos e uma das três principais causas de óbitos entre as crianças. Ontem, a capital registrou mínima de 15°C e a sensação térmica mais baixa da semana (9°C). Tendência deve se manter no fim de semana. Durante os meses mais frios, há um aumento expressivo na ocorrência de infecções respiratórias, como resfriados, gripes, rinossinusites, faringites, bronquites e pneumonias. “Isso ocorre principalmente devido à maior permanência em ambientes fechados e pouco ventilados, favorecendo a disseminação de vírus e bactérias. Além da redução da umidade do ar, que compromete a integridade das vias aéreas e a capacidade de defesa”, explica o

Ed Alves CB/DA Press



DF registrou a sensação térmica mais baixa da semana (9°C). Tendência deve se manter no fim de semana

pneumologista Thiago Fuscaldi. O médico afirma que os principais sintomas apresentados por essas doenças são tosse, congestão nasal, dor de garganta, febre, dor no corpo, espirros e secreção nasal. Fuscaldi ainda informa que, em alguns casos, podem surgir falta de ar, chiado no peito ou dor torácica. “Ao apresentar esses sinais, especialmente em caso de agravamento progressivo ou presença de comorbidades, é fundamental procurar avaliação médica”, sugere o médico.

Robson da Silva, 60 anos, corretor de imóveis, conta ao **Correio**

que começou a sentir sintomas gripais há quatro dias, entre alguns deles estavam dor no corpo, febre e bastante coriza. O corretor desconfiava que estivesse apenas com uma gripe, porém descobriu que, na verdade, estava com broncopneumonia. Após buscar ajuda médica, o corretor agora está em tratamento com o uso de medicamentos para tratar da doença respiratória.

Cuidados

Para reduzir o risco das doenças respiratórias, alguns

cuidados preventivos podem ser adotados. Fuscaldi explica que manter os ambientes arejados, evitar exposição a mudanças bruscas de temperatura, manter boa hidratação, adotar uma alimentação equilibrada, lavar as mãos com frequência e manter o calendário vacinal atualizado são fundamentais.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) informa que vem se preparando para o período de sazonalidade das doenças respiratórias e já implantou diversas ações para atender à população

durante esse período crítico. “A orientação para pacientes com sintomas gripais e de doenças respiratórias é procurar a primeira instância de saúde, ou seja, a unidade básica de saúde (UBS) da região. As UBSs atendem casos de resfriado comum, febre e coriza. Situações mais graves são encaminhadas pela própria unidade básica para as atenções secundária ou terciária para atendimento especializado”, informou, em nota.

A pasta disse, ainda, que tem atuado para ampliar os atendimentos por meio da rotatividade de leitos, com remoções e altas hospitalares, além da ampliação da oferta de leitos nas unidades hospitalares. “Apesar da estrutura existente da rede de Atenção à Saúde no Distrito Federal, a demanda no Sistema Único de Saúde (SUS) continua crescente. Reforçamos que a vacina contra a Influenza é uma das formas de proteção contra casos graves de SRAG e está disponível nas unidades básicas de saúde para o público prioritário”, completa a nota.

A partir de segunda, o GDF amplia a vacinação contra a gripe para todos os públicos. Toda a população do Distrito Federal a partir de seis meses de idade

poderá se vacinar contra a gripe na rede pública de saúde.

Previsão

De acordo com Danilo Fiden, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as condições registradas nos últimos dias refletem a transição para o clima mais seco e frio típico do inverno brasiliense. “Estamos com ventos mais fortes nos últimos dias, combinados à baixa umidade. Isso intensifica a sensação de frio”, explicou ao **Correio**.

Esse padrão climático deve se manter neste fim de semana. “A tendência é de céu parcialmente nublado, temperaturas mais baixas (de 15°C a 24°C) e pouca ou nenhuma ocorrência de chuva”, apontou o especialista. Os brasilienses devem se preparar para dias com a umidade cada vez mais baixa, especialmente nas horas mais quentes do dia. Tal fenômeno ocorre devido a chegada do período de seca, que se estende até setembro, o que aumenta o risco de problemas respiratórios e exige cuidados com a hidratação.

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti